



GRAVADOR DE VALORES

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 30 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

PORTUGUÊS II				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS							
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	6 a 10	4,0	11 a 15	2,0	16 a 20	3,0	21 a 25	4,0	26 a 30	5,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá retirar-se da sala das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 2 (DUAS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



PORTUGUÊS II

A moda terminal

Já declararam o fim da memória, da escrita, da pintura, da fotografia, do teatro, do rádio, das ferrovias, da História e já anunciaram até que o mundo ia se acabar. Todos os que previram esses desfechos
5 chegaram ao fim antes. Agora, a moda é decretar que o jornalismo está terminando (e o livro também). Citam importantes jornais do mundo como alguns dos veículos com sérias dificuldades financeiras. Reconheço que há argumentos respeitáveis e indícios preocupantes.
10 Mas vamos relativizar o pânico. No Brasil, por exemplo, nos dois últimos anos, a circulação dos diários cresceu. Em 2007, enquanto a expansão mundial não passou de 2,5%, aqui foi de 11,8%.

Desconfio muito das antecipações feitas por
15 um mundo que não conseguiu prever nem a crise econômica atual. Além do mais, nunca uma nova tecnologia de comunicação eliminou a anterior. Com o advento da escrita – para citar a primeira dessas transformações – acreditava-se que, por desuso, a
20 memória iria desaparecer. Dispondo de um suporte mecânico para registrar suas experiências, o homem não usaria mais a cabeça. Para que decorar, se era possível guardar tudo em forma de letrinhas? (a última especulação no gênero é a de que o Google vai tornar
25 inúteis arquivos e bibliotecas).

Antes se dizia que a “civilização visual” (a TV) iria abolir a “civilização verbal”. Uma imagem vale mais que mil palavras, repetia-se, esquecendo-se de que só se diz isso com palavras. Agora se afirma, veja a ironia,
30 que a Internet veio salvar a escrita que a TV estava matando. De fato, nunca se escreveu tanto quanto hoje, pelo menos em *e-mails*. A onipresença desse universo *on-line* passou então a funcionar como uma espécie de pá de cal sobre o jornal. Só que a Internet ainda precisa
35 da confirmação e do endosso do “impresso”, de seu prestígio e credibilidade. Os blogueiros sérios que me perdoem, mas a rede não é confiável (ainda bem, para Veríssimo e Jabor, pelo que costumam atribuir a eles ali). Uma vez, um *site* noticiou que eu tinha morrido.
40 Houve controvérsia, mas eu só não morri mesmo porque a notícia não saiu nos jornais.

Por tudo isso, é provável que, em vez de extermínio, haja convergência e convivência de mídias, como já está ocorrendo. Muitos dos *blogs* e *sites* mais
45 influentes estão hospedados em jornais e revistas.

VENTURA, Zuenir. *O Globo* – 14 fev. 2009. (com adaptações)

1

O início do 1º parágrafo (l. 1 a 4) deixa claro que a moda de que fala o cronista é um tema

- (A) inédito. (B) inusitado.
(C) recorrente. (D) contraditório.
(E) irreverente.

2

Pelas previsões citadas no 2º parágrafo do texto, estaria reservado à memória, aos arquivos e às bibliotecas um destino comum: tornarem-se

- (A) relevantes. (B) obsoletos.
(C) inatingíveis. (D) vulneráveis.
(E) apócrifos.

3

"Uma vez, um *site* noticiou que eu tinha morrido. Houve controvérsia, mas eu só não morri mesmo porque a notícia não saiu nos jornais." (l. 39-41)

Da passagem acima, depreende-se que

- (A) são verdadeiras apenas as notícias publicadas nos jornais.
(B) jornais e Internet competem entre si pelo furo jornalístico.
(C) não foi questionada a veracidade da notícia divulgada no *site*.
(D) os jornais sérios teriam confirmado a notícia antes de publicá-la.
(E) boatos sobre pessoas famosas só encontram guarida na Internet.

4

Considere as afirmações.

- I – Para o cronista é impossível a coexistência de duas tecnologias da comunicação.
II – Dificuldades financeiras e onipresença do universo *on-line* constituem ameaças à vida dos jornais.
III – Falta à Internet a credibilidade e a confiabilidade do jornal impresso.

É(São) verdadeira(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I. (B) II.
(C) III. (D) I e II.
(E) II e III.

5

De acordo com o texto, a Internet seria duplamente responsável:

- (A) pelo renascimento da “civilização visual” e pelo desaparecimento da memória.
(B) pelo desaparecimento da memória e pelo resgate da “civilização verbal”.
(C) pelo resgate da memória e pela morte da “civilização visual”.
(D) pelo resgate da “civilização visual” e pela salvação do jornal.
(E) pelo resgate da “civilização verbal” e pela extinção do jornal.



6

Muitas vezes _____ experiências inovadoras.
Dificuldades jamais _____ o avanço tecnológico.

Preenchem corretamente as lacunas as formas verbais

- (A) bloqueiam-se e detiveram.
- (B) bloqueia-se e detiveram.
- (C) bloquea-se e deterão.
- (D) bloqueam-se e detêm.
- (E) bloqueam-se e deteve.

7

Foram inúmeros os problemas _____ nos defrontamos
e inúmeras as experiências _____ passamos.

De acordo com a norma culta da língua, completam a frase, respectivamente,

- (A) que e em que. (B) que e de que.
- (C) de que e por que. (D) com que e por que.
- (E) com que e em que.

8

Coloque **C** ou **I** nos parênteses, conforme esteja correta ou incorreta a concordância nominal.

- () É necessário a devida cautela com certas previsões.
- () As informações vêm acompanhadas do endosso e confirmação exigidos.
- () Conseguimos na *internet* bastante dados sobre o autor.

Assinale a sequência correta.

- (A) I – C – C (B) I – C – I
- (C) I – I – C (D) C – I – I
- (E) C – C – I

9

Há três substantivos em

- (A) "... com sérias dificuldades financeiras." (l. 8)
- (B) "... não conseguiu prever nem a crise econômica atual." (l. 15-16)
- (C) "... vai tornar inúteis arquivos e bibliotecas)." (l. 24-25)
- (D) "... precisa da confirmação e do endosso do 'impresso'," (l. 34-35)
- (E) "Muitos dos *blogs* e *sites* mais influentes..." (l. 44-45)

10

Só **NÃO** deve receber acento grave o **a(s)** da opção

- (A) Devido **as** notícias de que o jornalismo estaria terminando, houve preocupação.
- (B) **A** medida que o tempo passa, vemos que muitas previsões estavam erradas.
- (C) Refere-se **a** informações retiradas da Internet.
- (D) O mundo fica sempre **a** espera de novas tecnologias.
- (E) **As** vezes, há previsões meramente especulativas.

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

Na história da Arte, os movimentos artísticos se sucedem, espelhando os contextos sociais nos quais se inserem. O Futurismo, movimento artístico do início do século XX, teve como marco inicial um manifesto assinado pelo escritor italiano Marinetti e, posteriormente, ratificado por outros artistas. O Futurismo tinha como principal concepção estética a

- (A) postura iconoclasta de louvar o passado como único meio possível de se alcançar um futuro esteticamente pós-moderno e condizente com o novo século que se iniciava.
- (B) ânsia de expressar o realismo visual da vertiginosa vida moderna para reafirmar a sensação de imobilidade dinâmica nas artes plásticas.
- (C) definição da semelhança física e das intenções psicológicas do realismo figurativo, através das linhas de força e do abstracionismo universal.
- (D) exaltação da velocidade e da força como meio de negar o passado e glorificar o porvir, em uma transformação incessante e indefinida.
- (E) complementação do cubismo, unindo a explosão visual do objeto ao sentido sinético da forma em velocidade.

12

A Semana de Arte Moderna de 1922 ocorreu em uma época cheia de turbulências políticas, sociais, econômicas e culturais no Brasil. As vanguardas estéticas surgiam e o mundo se espantava com as novas linguagens desprovidas de regras. Alvo de críticas, e em parte ignorada, a Semana não foi bem entendida em sua época, pois se encaixava no contexto da República Velha controlada pelas oligarquias cafeeiras e pela política do café com leite.

Dentre alguns nomes desse novo conceito estético e suas respectivas formas de atuação, destacam-se

- (A) Di Cavalcanti, pintor considerado o primeiro artista genuinamente abstrato do Brasil e Tarsila do Amaral, empresária que alugou o Teatro Municipal de São Paulo para a realização da Semana de Arte Moderna.
- (B) Cândido Portinari, pintor responsável pela cenografia do Teatro Municipal de São Paulo na apresentação da Semana de Arte Moderna e Victor Brecheret, escultor ítalo-brasileiro considerado um dos artistas mais importantes da primeira metade do século XX.
- (C) Monteiro Lobato, escritor que foi o precursor da literatura infantil e um dos maiores entusiastas do modernismo e Vila Lobos, compositor e maestro que regeu a primeira sinfonia modernista apresentada na Semana.
- (D) Mário de Andrade, escritor considerado por muitos como um dos grandes intelectuais brasileiros do século XX e Anita Malfatti, pintora que foi a primeira artista brasileira a aderir ao Modernismo.
- (E) Oswald de Andrade, ator que atuou no primeiro filme modernista feito a partir da Semana de Arte Moderna e Manuel Bandeira, poeta que foi idealizador do movimento de Arte Moderna no Brasil.

13

Sobre a forma estilística denominada Rococó, considere as afirmações a seguir.

- I - Sua denominação é proveniente da corruptela da palavra francesa *rocaille*, concha, um dos seus constantes e característicos elementos decorativos.
- II - Notabilizou-se pelo movimento das formas, através de contrastes de sombra e luz, ora dramático, ora patético, ora suntuoso e cenográfico.
- III - Evoluiu da arte barroca.
- IV - Expressava os sentimentos aristocráticos de galanteria, fantasia decorativa e requintado erotismo.
- V - Foi inspirada na antiguidade grega cuja regularidade das formas serviu de caminho para o desenvolvimento da arte romântica.

Estão corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

14

Em uma pesquisa sobre a Casa da Moeda do Brasil (CMB), um Gravador de Valores reconheceu que apenas uma das informações que se seguem condiz com a realidade. Trata-se da informação de que a CMB

- (A) foi fundada tão logo o Brasil foi descoberto para confeccionar e emprestar dinheiro aos fazendeiros portugueses que aqui se instalaram.
- (B) foi fundada em decorrência da fatura de ouro nas minas brasileiras, facilitando a cunhagem de dinheiro no território nacional.
- (C) foi criada devido aos conflitos entre as monarquias brasileira e portuguesa, com a finalidade de preparar a independência do Brasil do jugo português.
- (D) é decorrente de uma iniciativa de Dom João VI para arrecadar ouro e pedras preciosas e emitir, em troca, bônus do tesouro real, que serviam como meio de troca, iniciando, assim, a produção de dinheiro no Brasil.
- (E) é uma empresa pública fundada por Getúlio Vargas para nacionalizar a produção do dinheiro do Brasil, que, na época, era produzido por uma empresa inglesa.

15

Em relação ao dinheiro brasileiro, qual a moeda que foi antecessora imediata do Real?

- (A) Cruzado
- (B) Cruzado novo
- (C) Cruzeiro
- (D) Cruzeiro novo
- (E) Cruzeiro real



16

A respeito da numismática, considere as proposições abaixo.

- I - É a ciência das moedas cujo nome tem origem no grego *nomisma* e do latim *numus*, que eram palavras utilizadas pelos antigos para designar suas moedas.
- II - Remonta ao século XIII, quando o interesse pelo passado foi intensificado pela pesquisa histórica e filológica.
- III - Inclui o estudo dos objetos chamados monetiformes, ou seja, que apresentam formas semelhantes às das moedas.
- IV - Além das moedas, a numismática também tem por objeto o estudo das medalhas.

Estão corretas as proposições

- (A) I e III, apenas. (B) II e III, apenas. (C) III e IV, apenas. (D) I, II e III, apenas. (E) I, II, III e IV.

17

A moeda é fabricada a partir de um disco de metal achatado, sobre o qual se imprime, à força, figuras ou símbolos, simultaneamente, nas duas faces, chamadas anverso e reverso.

Considerando-se as atuais moedas do Real, é sabido que o(a)

- (A) anverso significa verso.
- (B) reverso significa frente.
- (C) selo nacional é cunhado no reverso.
- (D) efígie da República ou o selo nacional, indistintamente, são cunhados tanto no anverso quanto no reverso.
- (E) efígie da República é cunhada no anverso.

18

As moedas são cunhadas em ambas as faces, aplicando-se determinada pressão. Como resultado desse processo, as figuras ou símbolos que caracterizam uma moeda são cunhados em

- (A) alto-relevo, o qual apresenta uma bidimensionalidade pictórica.
- (B) alto-relevo, cujas formas não ultrapassam os limites da visão frontal, e a terceira dimensão é simulada.
- (C) baixo-relevo, o qual apresenta uma tridimensionalidade evidente.
- (D) baixo-relevo, que necessariamente não tem a ver com a profundidade da peça, mas, sim, com suas características volumétricas.
- (E) relevo simples, o qual apresenta uma altura intermediária entre o alto e o baixo relevo, pois tal relevo é específico das peças numismáticas.

19

Observe a ilustração abaixo.



Ao examinar esse esboço, um leigo em numismática pediu que um Gravador de Valores lhe descrevesse a moeda, dizendo os nomes das principais partes que a compõem. O profissional listou alguns nomes aleatoriamente, incluindo, equivocadamente, um que não pertence à descrição da moeda e descreveu as características das partes, sem relacioná-las com os nomes.

Associe os nomes da parte da moeda às suas características.

- | | |
|--------------|--|
| I - Orla | P - Delimitação das duas faces da moeda, na qual é impressa ou a serrilha ou outro desenho. |
| II - Legenda | Q - Beira da face da moeda que protege o desenho principal do desgaste. |
| III - Timbre | R - Inscrição com o nome do país, ou do soberano, ou da cidade, ou frases, ou divisas. |
| IV - Bordo | S - Espaço central da moeda, no qual aparece ou o motivo principal ou os símbolos escolhidos pela autoridade emissora. |
| V - Exergo | T - Espaço entre a figura principal e a orla; é onde, frequentemente, se coloca ou a data ou o valor da moeda. |
| VI - Campo | |

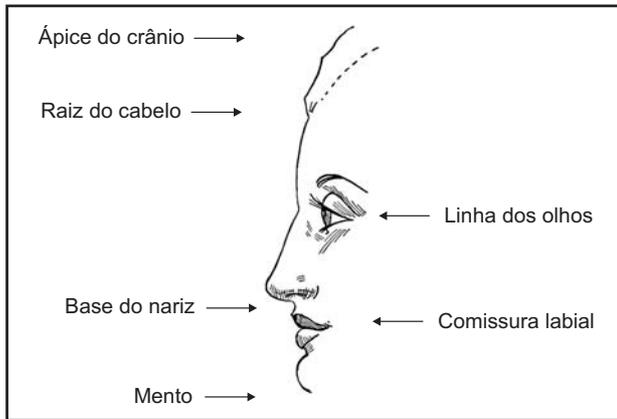
A combinação correta é:

- (A) I - P, II - S, III - T, IV - Q e VI - R. (B) I - P, II - T, III - R, IV - Q e V - S.
(C) I - Q, II - R, IV - P, V - T e VI - S. (D) I - S, III - R, IV - Q, V - P e VI - T.
(E) II - S, III - R, IV - P, V - T e VI - Q.



20

Observe a ilustração abaixo.

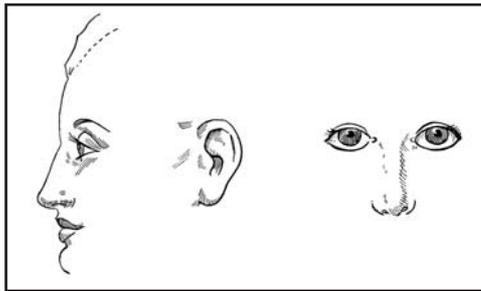


Um Gravador de Valores, ao desenvolver a arte de um perfil humano, tem de saber reproduzir harmonicamente o rosto humano. Em quantas partes iguais será possível subdividi-lo?

- (A) Cinco, tomando-se, como parâmetro, a distância entre a comissura labial e o mento.
- (B) Quatro, tomando-se, como parâmetro, a distância entre a linha dos olhos e a base do nariz.
- (C) Três, tomando-se, como parâmetro, a distância entre o supercílio e a base do nariz.
- (D) Duas, tomando-se, como parâmetro, a distância entre a raiz do cabelo e a comissura labial.
- (E) Uma, pois não é recomendável subdividir o perfil do rosto humano para não comprometer a interpretação do artista.

21

Observe a ilustração abaixo.



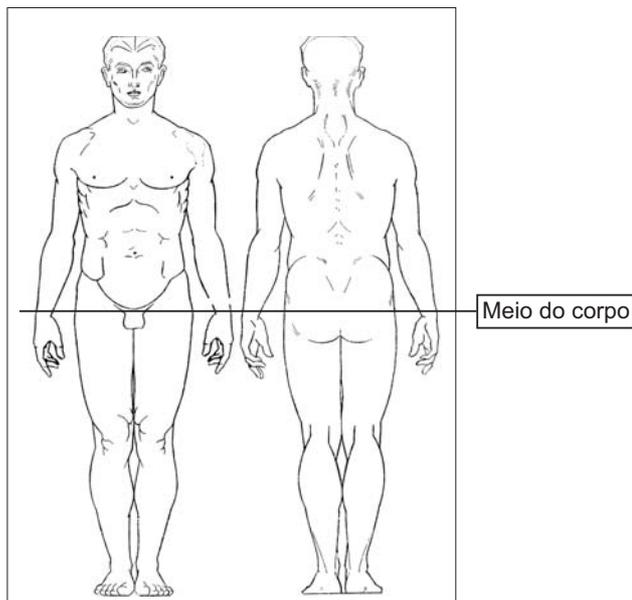
Um Gravador de Valores, ao desenvolver a ilustração ao lado para uma determinada moeda, necessitou desenhar proporcionalmente o rosto humano.

Para o desenvolvimento dessa arte, ele sabe que

- (A) os lábios têm a mesma proporção do que os olhos.
- (B) a largura do nariz é igual à largura do olho.
- (C) a linha dos olhos pode ser dividida em seis partes iguais.
- (D) a orelha é maior do que a distância entre o supercílio e a base do nariz.
- (E) a distância entre a comissura labial e a base do nariz corresponde à largura da orelha.

22

Analise a ilustração.



Considerando as medidas gerais do corpo humano de um adulto, é possível desenhá-lo proporcionalmente, tomando-se, como parâmetro, alguns de seus elementos. Dessa forma, conclui-se que a(o)

- (A) altura do corpo pode ser estabelecida tomando-se a altura da cabeça como referência; com isso, o corpo tem aproximadamente 8 vezes a altura da cabeça.
- (B) altura do corpo pode ser estabelecida, com exatidão, tomando-se como referência a altura do nariz, que vai do supercílio à linha inferior da orelha e mede, aproximadamente, 30 narizes.
- (C) altura da cabeça tem proporção exatamente igual ao comprimento do pé esquerdo somado à metade do pé direito.
- (D) parte superior do corpo de um adulto tem 6 vezes a altura da cabeça, a partir do meio.
- (E) corpo de um adulto tem 26 vezes a altura do nariz, aproximando uma altura do nariz para mais ou para menos.



Considere a ilustração abaixo para responder às questões de nºs 23 e 24.



23

O Gravador de Valores inicia o processo de confecção de uma moeda a partir da criação das imagens que nela serão cunhadas. A princípio, a criação é livre e pode ser feita de forma digital ou manual, por meio de técnicas de desenho. Considerando que a ilustração acima é a escolhida para ocupar uma das faces de uma moeda, se for digitalizada e levada para o *Photoshop*, será

- (A) impossível visualizá-la convertendo-a para o modo CMYK, pois há muitos pixels.
- (B) impossível visualizá-la convertendo-a para o modo *Grayscale*, pois o gradiente está irregular.
- (C) possível somente visualizá-la convertendo-a para o modo *bitmap*, pois parte-se do princípio de que há filtros aplicados.
- (D) possível convertê-la para o modo *Assign Profile* e então visualizá-la no modo *Charcoal Gradient*, pois está finalizada.
- (E) possível visualizá-la convertendo-a para o modo CMYK ou *Grayscale*, pois não será descaracterizada.

24

Considerando que a ilustração acima ainda está aberta no ambiente do *Photoshop*, o Gravador de Valores conclui que a(s)

- (A) cesta não pode ser duplicada usando tão somente a ferramenta Carimbo porque requer que ela seja previamente selecionada com a ferramenta Varinha Mágica.
- (B) prensa de parafuso ou balancim não pode ser colorizada com a tonalidade magenta estando o arquivo no modo *bitmap* porque, neste modo, o arquivo é sempre preto.
- (C) camada na qual está a ilustração não pode ser duplicada selecionando-a na Paleta das Camadas com o botão direito do mouse porque, antes disso, ela tem que ser transformada em *background*.
- (D) transferência da imagem para o *Adobe Illustrator* não pode ser feita salvando-a na extensão JPEG porque esta extensão é incompatível com o *software* vetorial.
- (E) duas figuras em primeiro plano não podem ser selecionadas utilizando-se a ferramenta Laço como modo de seleção porque elas não estão isoladas.

25

O *Illustrator* é um *software* vetorial que, ao importar uma imagem com a extensão psd, ela será inserida no ambiente do *software* como

- (A) guia.
- (B) vetor.
- (C) vínculo.
- (D) símbolo.
- (E) camada.

Considere a descrição a seguir para responder às questões de nºs 26 e 27.

Moisés e Andreia trabalham em conjunto num projeto gráfico. Moisés desenvolveu uma ilustração colorida com a extensão psd, e Andreia trabalhou uma imagem em tons de cinza com a extensão tiff. Ambos usaram o *Illustrator* para finalizar o *layout*, importando tanto a imagem quanto a ilustração. Moisés quer que sua ilustração deixe de ser colorida, transformando-a em tons de cinza, com transparência de 40% para mesclá-la com a imagem, mas Andreia diz que é impossível transformar uma imagem colorida psd em imagem em tons de cinza no *Illustrator*.

26

Qual dos dois tem razão?

- (A) Moisés porque realmente é possível transformar uma imagem colorida em imagem em tons de cinza no *Illustrator*.
- (B) Andreia porque realmente é impossível transformar uma imagem colorida em imagem em tons de cinza no *Illustrator*.
- (C) Moisés porque, ao aplicar 40% de transparência, a imagem transforma-se em editável.
- (D) Andreia porque, apesar de ser um *software* vetorial, o *Illustrator* tem um ambiente virtual exatamente igual ao do *Photoshop*.
- (E) Moisés porque a imagem, para ser editada no *Illustrator*, tem que, necessariamente, ser colorida e estar com a extensão psd.

27

Ao finalizarem o projeto gráfico, se o cliente de Moisés e Andreia pedir que o enviem como pdf, para obter o arquivo na extensão pretendida, eles deverão ir à barra de menus do *software*, clicar em arquivo e, em seguida,

- (A) copiá-lo como pdf.
- (B) ajustá-lo como pdf.
- (C) salvá-lo como pdf.
- (D) imprimir-lo como pdf.
- (E) exportá-lo como pdf.



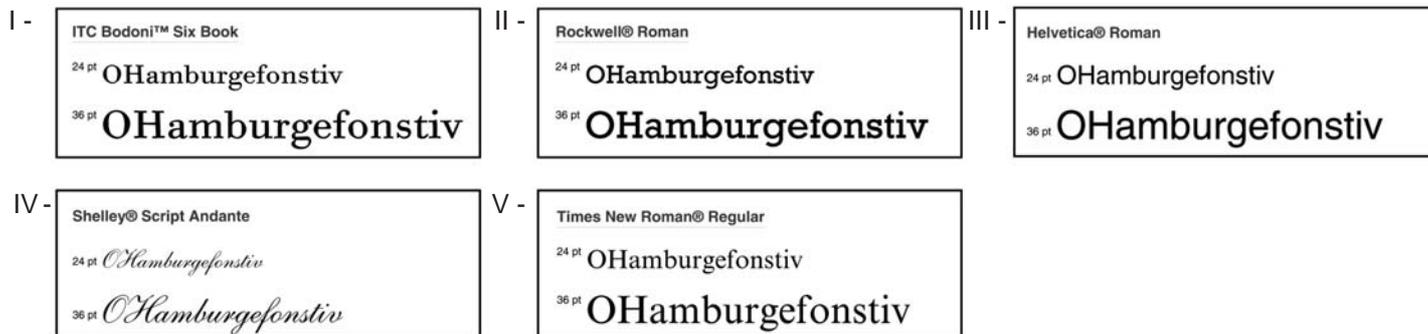
28

No *Photoshop*, há ferramentas que funcionam somente em alguns tipos de arquivos. Qual é a ferramenta útil para se trabalhar em um arquivo que está no modo *bitmap*?

- (A) Pincel (B) Esponja (C) Gradiente (D) Preenchimento (E) Varinha mágica

29

Considere as tipologias.



Um *designer* foi contratado para desenvolver um projeto do qual resultarão uma moeda e um *folder* de apresentação. Em uma das faces da moeda, deverá ser inscrita a frase “Deus seja louvado”. O *designer* sabe que o tipo de letra escolhido será fundamental para a elegância e a facilidade de leitura tanto da moeda quanto do *folder*. Para atender a essa necessidade, qual a opção que relaciona corretamente o desenho da letra à sua família tipológica?

- (A) I – Família cursiva – é plasticamente a mais bonita, mas quando o quesito é legibilidade ou visibilidade pode comprometer a comunicação.
(B) II – Família romana moderna – caracterizada pela evolução dos romanos clássicos, também tem alto grau de legibilidade e de velocidade de absorção, pois suas hastes possuem um contraste mais acentuado que o da família romana antiga.
(C) III – Família lapidária – sobressai pela simplicidade de seu desenho e seus principais atributos são a fácil legibilidade e a visibilidade.
(D) IV – Família romana antiga – originária da tipologia clássica, seu desenho é insuperável quando se busca um alto grau de legibilidade.
(E) V – Família egípcia – criada com o advento da Revolução Industrial, ela é caracterizada por hastes de espessura uniforme ou quase uniforme.

30

Considerando os processos de criação e de representação da imagem, existem três paradigmas no processo evolutivo: o pré-fotográfico (manual), o fotográfico (registro) e o pós-fotográfico (infoográfico).

Nessa perspectiva, associe o tipo de imagem ao seu paradigma.

- I - Escultura P - Pré-fotográfico
II - Gravura Q - Fotográfico
III - Holografia R - Pós-fotográfico
IV - Fotografia
V - Impressão
VI - 3D

A associação correta é:

- (A) I – P, II – P e III – R.
(B) I – P, III – Q e VI – R.
(C) I – P, III – R e V – Q.
(D) II – Q, IV – Q e VI – R.
(E) IV – Q, V – P e VI – R.